

CAMPINAS

# Fundo patrimonial garante sobrevivência do terceiro setor

Muito comuns nos Estados Unidos e na Europa, eles podem ser criados através da contribuição de um único doador ou de vários interessados

CAMPINAS

Os Fundos Patrimoniais são uma realidade consumada em países desenvolvidos, como Estados Unidos e Canadá. Eles têm como principal característica a sustentabilidade financeira a longo prazo. É similar, por exemplo, a uma caderneta de poupança que recebe investimentos por meio de doações ou outras iniciativas. O objetivo do “dinheiro poupado” é render juros para o cumprimento de uma ou diversas ações e deixar intacto parte ou a totalidade dos recursos aplicados.

Os fundos podem ser criados através da contribuição de um único doador ou de vários interessados. Segundo o professor da IBE-FGV e especialista em economia, Múcio Zacharias, muitas organizações sem fins lucrativos são atraídas pela ideia. “O Fundo Patrimonial permite que a organização tenha certo grau de independência em relação às outras tendências de financiamento, que estão fora de seu controle, aumentando, assim, seu poder de planejamento no longo prazo, já que ela terá mais segurança sobre



Divulgação

Múcio Zacharias, da IBE-FGV

sua capacidade de financiar suas iniciativas”, destaca.

## Projeto

O professor explica que para a criação de um fundo patrimonial é necessário inicialmente se ter um projeto. “Eu tenho um projeto, por exemplo, de combate à pobreza ou de proteção à natureza. Através desse projeto eu sensibilizo pessoas que podem estar dentro do meu bairro, que podem estar dentro do meu estado. Posso ir à Internet e montar um blog e jogar esse projeto e as pessoas se sensibilizando vão doar e eu vou ter a incumbência de montar um fundo financeiro. É uma reserva. Essa reserva vai ser aplicada no mercado financeiro. Essa é a novidade onde você mistura o empresarial e ação social. Eu sou um gestor e como gestor eu sou

obrigado a escolher a melhor forma de aplicação. Posso comprar títulos, comprar debêntures, entrar no mercado financeiro e ganhar dinheiro, só que esse ganho, essa rentabilidade, vai ser em prol de uma ação social”, explica.

## Manutenção

A manutenção de um Fundo Patrimonial é o que tem auxiliado a Fundação Romi, localizada em Santa Bárbara d’Oeste, a realizar projetos sociais que beneficiam a comunidade nas áreas de educação e cultura.

O secretário executivo da Fundação Romi, Vainer Penatti, disse que a principal importância dessa estratégia financeira é a autonomia das ações da instituição, que permite a conquista de poder para realizar o que se acredita de forma independente, sem os vínculos e vícios das contas atreladas aos editais e outras formas de financiamento de projetos sociais. “O que acontece com o fundo patrimonial é que no Brasil ele ainda é uma coisa nova. É um negócio já antigo nos países mais desenvolvidos, Estados Unidos, principalmente, mas no Brasil ele é um tema novo ainda. São poucas entidades que trabalham com fundo patrimonial. As entidades estão trabalhando mais no sentido de compor um fundo patrimonial para dar maior sustentabilidade e maior segurança às suas ações”.

## Fundo da Romi

O fundo da entidade, instituída

em 1957, começou há 30 anos, mas não com o mesmo objetivo atual. “Naquele momento, era uma conta destinada a investimentos, a fim de separar as despesas operacionais cotidianas dos bens patrimoniais da Fundação. Não havia essa denominação, mesmo porque o tema ‘Fundo Patrimonial’ nem era conhecido no Brasil”, explica Penatti.

Porém ele ressalta que a maior dificuldade na criação do fundo está em estabelecer uma política interna de destinação e reserva. “A gestão é muito particular de cada entidade, espera-se que seu Estatuto Social apresente minimamente as regras para melhor governança desse recurso”, ressalta. O Estatuto Social da Fundação Romi define o investimento de 5 a 10% do seu Fundo Patrimonial líquido em 30/11 do ano anterior para as ações sociais do ano seguinte.

Em 2012, o fundo da instituição alcançou R\$ 40,6 milhões. “Hoje esse valor cobre 80% dos custos, o restante vem da mantenedora a Indústrias Romi S.A. e de projetos incentivados, como a Lei Rounet, o Programa de Ação Cultural do Estado de São Paulo (Proac) e o Fundo Municipal da Criança e do Adolescente (FUMCAD)”, explica Penatti.

MILTON PAES

Publicamos 1.479 reportagens sobre

CAMPINAS

www.dci.com.br

www.panoramabrasil.com.br